

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PET- SAÚDE MENTAL CRACK E OUTRAS DROGAS.

Thassia Thame de Moura Silva¹
Rosalia Daniela Medeiros da Silva²
Micheline Alves de Moraes³
Marcelle Guimarães de Mello⁴
Charmenia Maria Braga Cartaxo⁵

Introdução: A situação do transtorno mental, do crack e outras drogas, tornam-se tema em estudo, devido ao crescimento e a prevalência deste problema no âmbito social. Diante a essa perspectiva desenvolve-se o PET – Saúde/ Mental, onde propõe ações que visam reestruturar o modelo assistencial atual, articulando ensino-serviço-comunidade.

Objetivo: Relatar a experiência de participação no (PET– Saúde Mental/crack e outras drogas). **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido nos Centros de Apoio Psicossocial (CAPS) e as salas de aula da Universidade em Recife-PE.

Resultados: existe a necessidade da interdisciplinaridade para a resolução de problemas sociais, como exemplo os transtornos mentais e as drogas pois pressupõe uma articulação voluntária e coordenada das ações disciplinares orientadas por um interesse comum. Conhecer sobre as interfaces e desafios da saúde mental, dos drogadictos em especial o perfil dos usuários de crack, revela não somente novos conhecimentos, mas também ressalta a necessidade da elaboração de novas políticas de saúde voltadas a essa população. **Conclusão:** O PET-Saúde Mental crack e outras drogas proporciona uma vivência interdisciplinar, um intercâmbio de saberes imprescindível para a construção do conhecimento, permite também a percepção de questões negligenciadas, como drogas e transtornos mentais. **Contribuições para a enfermagem:** vem despertar uma visão holística e o interesse pela vivência interdisciplinar voltada para a saúde mental. **Descritores:** crack; drogas; educação em saúde.

Área temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.

Referências: Brasil Ministério da Saúde, Política de Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas 2ª edição revista e ampliada Série B. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde. Brasília: Ministério da Educação; Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março; 2010.

1. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFPE.
2. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFPE. Bolsista CAPES.
3. Psicóloga atuante em CAPSad.
4. Enfermeira obstetra. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFPE.
5. Psicóloga. Doutorado em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Professor Adjunto da Universidade de Pernambuco.